CESTA BÁSICA SETEMBRO 2023

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima tiveram aumento de 0,61% em setembro de 2023.

As informações necessárias para o cálculo da cesta básica de Montes Claros utiliza a base de dados da pesquisa mensal de preços que é realizada, desde 1982, para a produção do índice de preços ao consumidor de Montes Claros, elaborada e coordenada pelo IPC/DEC/CCSA, vinculado à Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

Para o seu cálculo, a pesquisa baseia-se no Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938 que regulamentou o salário mínimo no Brasil e está vigente até os dias atuais. O Decreto determinou que a cesta de alimentos fosse composta por 13 produtos alimentícios em quantidades suficientes para garantir, durante um mês, o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta. Os bens e quantidades estipuladas foram diferenciados por região, de acordo com os hábitos alimentares locais.

O trabalhador local, com renda bruta de R$ 1.320,00 (Hum Mil, Trezentos e Vinte Reais) utilizou, em setembro de 2023, 338,98% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R$ 514,58 (Quinhentos e Quatorze Reais e Cinquenta e Oito Centavos) em oposição a R$ 511,46 (Quinhentos e Onze Reais e Quarenta e Seis Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R$ 805,42 (Oitocentos e Cinco Reais e Quarenta e Dois Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transporte.

Com relação às horas trabalhadas no mês de setembro de 2023, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 106 horas e 38 minutos, em oposição a 106 horas e 04 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas ocorreram nos preços da banana caturra, 11,28%; arroz, 9,69%; batata inglesa, 2,70% e, tomate, 0,89%.

As variações negativas ficaram por conta da margarina, -3,09%; carne bovina de segunda, -2,50%; feijão, -2,42%; café, -2,08%; óleo de soja, -0,79%; açúcar, -0,52% e, leite tipo C, -0,36%.

A farinha e o pão de sal mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de setembro de 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE SETEMBRO

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		AGOSTO	SETEMBRO	AGOSTO	SETEMBRO	
1. Carne Bovina	**4,5kg**	121,05	118,02	25h 07’	24h 29’	-2,50
2. Leite tipo C	**6,0 l**	28,10	28,00	05h 49’	05h 48’	-0,36
3. Feijão	**4,5kg**	30,55	29,81	06h 20’	06h 11’	-2,42
4. Arroz-amarelão	**3,6kg**	16,09	17,65	03h 20’	03h 39’	9,69
5. Farinha	**3,0kg**	17,43	17,43	03h 37’	03h 37’	ESTÁVEL
6. Tomate	**12,0kg**	95,86	96,72	19h 53’	20h 04’	0,89
7. Batata	**6,0kg**	30,20	31,01	06h 16’	06h 26’	2,70
8. Pão de Sal	**6,0kg**	104,40	104,4	21h 35’	21h 35’	ESTÁVEL
9. Café	**300 g**	8,62	8,44	01h 47’	01h 45’	-2,08
10. Banana-caturra	**7,5kg**	35,18	39,15	07h 18’	08h 07’	11,28
11. Açúcar	**3,0kg**	9,58	9,53	01h 59’	01h 58’	-0,52
12. Óleo	**750ml**	5,06	5,02	01h 03’	01h 02’	-0,79
13. Margarina	**750g**	9,70	9,40	02h 00’	01h 57’	-3,09
TOTAL		**511,46**	**514,58**	**106h04’**	**106h38’**	**0,61**

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Após o preço feijão ter "pesado no bolso", agora é a vez do arroz. Entressafra, demanda internacional e as restrições da India às exportações têm elevado o preço de um dos produtos mais consumidos pelos brasileiros: o arroz. O aumento de 9,69% no quilo do produto teve peso significativo no bolso dos consumidores montesclarenses em setembro. A expectativa é que os preços continuem em alta vindo a desacelerar a partir de fevereiro de 2024 quando será realizada a colheita da safra 2023/24.